

ANÁLISE DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE GÊNERO EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO: NOTA PRÉVIA**ANALYSIS OF GENDER INSTITUTIONAL POLICIES AT A FEDERAL UNIVERSITY IN BRAZIL'S MIDWEST: PRELIMINARY NOTE****ANÁLISIS DE POLÍTICAS INSTITUCIONALES DE GÉNERO EN UNA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL CENTRO-OESTE DE BRASIL: NOTA ANTERIOR**

Laura Elis Agüero Reis¹
Alexandra Maria Almeida de Carvalho²
Luciana Contrera³

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande MS - Brasil
Orcid: 0000-0002-4905-1963

² Doutora em Biosystems Eng. and Environmental Science pela University of Tennessee. Docente na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande MS - Brasil
Orcid: 0000-0002-7868-3214

³ Doutora em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil. Docente no Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande MS – Brasil
Orcid: 0000-0002-8751-0817

Autor correspondente

Laura Elis Agüero Reis

Endereço: Rua Presidente Arthur Bernardes, 648 – Santo Amaro, Campo Grande, MS, Brasil. Cep: 79112-390 - Telefone: +5567 9.9247-4636 - E-mail: laura_elis@hotmail.com

Submissão: 02-09-2024

Aprovado: 08-10-2024

RESUMO

Introdução: No século XXI, a humanidade enfrenta desafios globais nas áreas de desenvolvimento sustentável, erradicação da pobreza e superação da fome. Em 2015, 193 Estados-membros da ONU assinaram a Agenda 2030, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para um futuro mais equitativo. O ODS 5, que trata da Igualdade de Gênero, é central nesta pesquisa. **Objetivo:** Analisar a evolução das políticas relacionadas ao ODS 5 entre 2014 e 2023 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). **Método:** Pesquisa descritiva e documental, com abordagem mista quali-quantitativa, utilizando dados secundários para avaliar a implementação e impacto das ações da UFMS no contexto do ODS 5. **Resultados esperados:** Espera-se mapear detalhadamente as ações da universidade, identificar tendências temporais, avaliar o impacto na comunidade acadêmica e examinar indicadores e metas relacionados à igualdade de gênero. Esta análise poderá contribuir para a Agenda 2030, fornecendo percepções sobre como as políticas institucionais podem influenciar a igualdade de gênero e outros objetivos relacionados.

Palavras-chave: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável; Indicadores de Sustentabilidade; Políticas de Promoção de Igualdade de Gênero; Universidades.

ABSTRACT

Introduction: In the 21st century, humanity faces global challenges in sustainable development, poverty eradication, and overcoming hunger. In 2015, 193 UN member states signed the 2030 Agenda, which includes 17 Sustainable Development Goals (SDGs) and 169 targets for a more equitable future. SDG 5, which addresses Gender Equality, is central to this research. **Objective:** To analyze the evolution of policies related to SDG 5 between 2013 and 2023 at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS). **Method:** Descriptive research and documentary, with a mixed qualitative-quantitative approach, using secondary data to assess the implementation and impact of UFMS's actions in the context of SDG 5. **Expected results:** It is expected to map in detail the university's actions, identify temporal trends, evaluate the impact on the academic community, and examine indicators and targets related to gender equality. This analysis may contribute to the 2030 Agenda by providing insights into how institutional policies can influence gender equality and other related goals.

Keywords: Sustainable Development Goals; Sustainability Indicators; Gender Equality Promotion Policies; University.

RESUMEN

Introducción: En el siglo XXI, la humanidad enfrenta desafíos globales en las áreas de desarrollo sostenible, erradicación de la pobreza y superación del hambre. En 2015, 193 Estados miembros de la ONU firmaron la Agenda 2030, con 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) y 169 metas para un futuro más equitativo. El ODS 5, que trata sobre la Igualdad de Género, es central en esta investigación. **Objetivo:** Analiza la evolución de las políticas relacionadas con el ODS 5 entre 2014 y 2023 en la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). **Método:** Investigación descriptiva y documental, con un enfoque mixto cuali-cuantitativo, utilizando datos secundarios para evaluar la implementación y el impacto de las acciones de la UFMS en el contexto del ODS 5. **Resultados esperados:** Se espera mapear en detalle las acciones de la universidad, identificar tendencias temporales, evaluar el impacto en la comunidad académica, y examinar indicadores y objetivos relacionados con la igualdad de género. Este análisis podrá contribuir a la Agenda 2030 al proporcionar información sobre cómo las políticas institucionales pueden influir en la igualdad de género y otros objetivos relacionados.

Palabras clave: Objetivos de Desarrollo Sostenible; Indicadores de Sostenibilidad; Políticas de Promoción de la Igualdad de Género; Universidad.



INTRODUÇÃO

Ao longo do século XXI, a humanidade enfrenta desafios complexos que transcendem fronteiras geográficas e requerem uma resposta global unificada. No epicentro dessas preocupações estão o desenvolvimento sustentável, a pobreza e a fome, questões intrinsecamente interligadas que exigem uma análise aprofundada e uma ação coordenada. Ao abordar a interseção entre o desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza e a superação da fome, não apenas confrontamos as adversidades imediatas enfrentadas por comunidades vulneráveis, mas também moldamos o curso de nosso futuro coletivo. Esta discussão não é apenas pertinente; é imperativa, guiando-nos na busca por soluções duradouras que transcendam gerações e promovam um mundo mais justo, equitativo e sustentável. Nesse sentido, a igualdade de gênero, como proposta no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5), emerge como um elemento essencial para alcançar essas metas, dado que as mulheres e meninas são desproporcionalmente afetadas por esses desafios globais e sua inclusão é vital para o sucesso de qualquer estratégia de desenvolvimento^(1,2).

Em setembro de 2015, os 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) subscreveram a Agenda 2030, um plano de ação global ambicioso com o propósito de erradicar a pobreza e promover uma qualidade

de vida digna para todos. Essa iniciativa é fundamentada em 17 ODS e 169 metas específicas, delineando assim diretrizes para orientar ações individuais, estatais e institucionais em direção a um cenário sustentável até o ano de 2030⁽³⁾.

Os ODS foram deliberados para suceder os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os ODM, difundidos pela comunidade internacional em 2000, eram um conjunto de oito metas globais com o prazo de alcançá-las até 2015. Os ODS ampliaram e aprimoraram as metas dos ODM, abordando uma gama mais ampla de desafios, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, água limpa, saneamento, energia acessível, trabalho decente, inovação, redução das desigualdades, paz e justiça, entre outros⁽⁴⁾. Assim, os 17 ODS são:

1) erradicação da pobreza; 2) segurança alimentar; 3) saúde e bem-estar; 4) educação de qualidade; 5) igualdade de gênero; 6) água e saneamento; 7) energia acessível e limpa; 8) emprego digno e crescimento econômico; 9) indústria, inovação e infraestrutura; 10) redução das desigualdades; 11) cidades sustentáveis; 12) padrões sustentáveis de produção e consumo; 13) alterações climáticas; 14) mares e oceanos; 15) ecossistemas terrestres; 16) paz justiça e governança; e 17) parcerias em prol das metas estabelecidas⁽⁵⁾.

O princípio da igualdade de gênero, definido como o quinto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, é crucial para a construção de um mundo confortável, sustentável e próspero, além de ser um direito humano fundamental. O fortalecimento de



mulheres e meninas contribui não só para a igualdade social, mas também para o progresso de outras metas globais. Neste cenário, a educação superior desempenha um papel essencial ao garantir o acesso equitativo à formação acadêmica e promover a participação feminina em campos como ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). As ações direcionadas ao cumprimento do ODS 5 não apenas combatem a discriminação contra mulheres e meninas, mas também impulsionam avanços em setores como o trabalho digno e a redução das desigualdades. Assim, a implementação desse objetivo torna-se uma estratégia central para o progresso sustentável, com as universidades atuando como agentes de transformação em suas comunidades⁽⁶⁾.

Ademais, na presente análise, ressalta-se que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) configuram um conjunto intrépido e intrincado de metas, visando fomentar a prosperidade global, preservar o planeta e garantir a fruição universal de paz e igualdade. No contexto específico da ODS 5 - Igualdade de Gênero, a Agenda 2030 propõe-se a atingir a equidade entre os sexos e empoderar plenamente todas as mulheres e meninas, reconhecendo a importância da igualdade de gênero para o desenvolvimento sustentável e a construção de sociedades justas. Incita a exclusão de discriminações e violências fundadas no gênero, assim como o acesso equitativo a oportunidades educacionais,

econômicas e políticas. Adicionalmente, a promoção da representatividade feminina em cargos de liderança e a asseguaração dos direitos reprodutivos destacam-se como fundamentos dessa meta⁽²⁾.

Ao abraçar a ODS 5, delineia-se um compromisso inabalável com a construção de um porvir mais inclusivo e equitativo, onde cada indivíduo, independentemente do gênero, tem a perspectiva de realizar seu pleno potencial, contribuindo, assim, para a consecução de uma sociedade verdadeiramente sustentável. Esta abordagem abrangente manifesta o engajamento global na superação de desafios interconectados e na configuração de um mundo mais equitativo e sustentável para as próximas gerações⁽²⁾.

Diante desse cenário, abre-se um vasto campo para abordar a sustentabilidade, que pode ser analisada em âmbito internacional, regional e comunitário, envolvendo uma variedade de participantes com diferentes interesses. Nesse contexto, a prática regular de divulgar ou expressar publicamente compromissos em relação à agenda de sustentabilidade, utilizando os ODS como referência, tornou-se uma ação frequente não apenas para governos, mas também para entidades privadas, organizações da sociedade civil e instituições de ensino superior. As instituições de ensino superior têm uma posição singular na sociedade, oferecendo contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável, através do ensino e da pesquisa, da influência sobre alunos e



funcionários, das suas operações comerciais e da sustentabilidade de seus campi⁽⁷⁾.

É nesse cenário que este trabalho se fundamenta, com foco no objetivo central da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especificamente à luz do ODS 5 - Igualdade de Gênero, que visa alcançar a equidade de gênero e o empoderamento pleno de todas as mulheres e meninas⁽⁵⁾. Partindo dessa perspectiva, o estudo procura responder à seguinte questão: Como as políticas relacionadas ao ODS 5 evoluíram dentro da Universidade Federal do Centro-Oeste brasileiro, e de que forma essas políticas têm influenciado diretamente a promoção da igualdade de gênero na comunidade acadêmica, considerando as tendências temporais, os indicadores e metas estabelecidas, e sua contribuição para a Agenda 2030?"

OBJETIVOS

Analisar as ações institucionais à luz da ODS 5 - equidade de gênero em uma universidade federal; Identificar ações relacionadas ao ODS 5 nos Planos, Políticas e Programas institucionais; Comparar as ações institucionais relacionadas ao ODS 5 vigentes no ano 2014 com as do ano 2023; Compreender os principais indicadores de sustentabilidade associados ao ODS 5; Avaliar o impacto das ações de sustentabilidade e responsabilidade social adotadas pela universidade na promoção

da equidade de gênero e no empoderamento feminino.

MÉTODO

Este estudo adota uma abordagem descritiva e documental com enfoque misto, quali-quantitativo, utilizando dados secundários como base de análise para investigar a evolução das políticas institucionais relacionadas ao ODS 5 - Igualdade de Gênero. A pesquisa fundamenta-se nos indicadores propostos por Silva e Almeida ⁽⁷⁾, que foram adaptados para atender aos objetivos específicos desta investigação.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), fundada em 1979 e sediada em Campo Grande, desempenha um papel central no desenvolvimento acadêmico, científico e cultural da região Centro-Oeste do Brasil. Além de sua sede, a UFMS conta com campi em Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

No âmbito acadêmico, a UFMS abriga uma ampla oferta de cursos de graduação e pós-graduação, promovendo o desenvolvimento acadêmico e científico, enquanto, simultaneamente, está envolvida em projetos de pesquisa e extensão que contribuem para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento da sociedade.



No tocante ao suporte aos estudantes, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar e no fornecimento de condições adequadas para o pleno desenvolvimento acadêmico e pessoal. Responsável por coordenar ações e programas, a PROAES engloba iniciativas que visam à inclusão, assistência social, saúde, cultura e esporte, entre outras áreas, garantindo um ambiente acadêmico saudável e propício ao aprendizado.

Dentro desse contexto, destaca-se o programa 'Sou Mulher UFMS', sob a jurisdição da PROAES, o qual tem como objetivo central promover a equidade de gênero. Alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 - Igualdade de Gênero, este programa reflete o compromisso da UFMS em criar um ambiente inclusivo. Coordenado pela PROAES, o 'Sou Mulher UFMS' é cuidadosamente gerido para assegurar que suas iniciativas estejam alinhadas com as diretrizes institucionais, proporcionando suporte e assistência às estudantes e demais membros da comunidade acadêmica envolvidos.

A integração do programa 'Sou Mulher UFMS' na esfera de atuação da PROAES reforça o comprometimento da universidade com a promoção da igualdade de gênero, alinhada aos princípios e metas estabelecidos pelo ODS 5. Assim, a UFMS busca não apenas oferecer educação de qualidade, mas também criar um ambiente acadêmico mais inclusivo e igualitário,

onde cada estudante possa alcançar seu pleno potencial.

O recorte temporal escolhido para a pesquisa abrange os anos de 2014 e 2023. A escolha de analisar especificamente este intervalo de tempo tem como objetivo capturar uma visão comparativa entre o estado inicial das políticas relacionadas ao ODS 5 na Universidade, em 2014, e a situação presente, em 2023.

A implementação do programa "Sou Mulher UFMS" no período de 2021 a 2024 adiciona uma camada significativa de interesse à pesquisa. Esse programa, iniciado em 2021 e previsto para continuar até 2024, pode ser um catalisador de mudanças nas políticas de gênero na universidade. Portanto, ao incluir o período de 2023, oportuna analisar não apenas a situação inicial, mas também a influência do programa "Sou Mulher UFMS" no cenário de gênero da instituição, proporcionando uma visão abrangente do impacto das políticas ao longo dessa década.

Para a coleta de dados será utilizado um instrumento adaptado de Silva e Almeida⁽⁸⁾. Esses pesquisadores realizaram um estudo de natureza teórica, com abordagem exploratória e qualitativa, a partir de uma revisão de literatura em trabalhos internacionais e nacionais que apresentavam ferramentas de mensuração da sustentabilidade em instituições de ensino superior (IES) ou outras organizações, finalizando com a validação por um grupo de



especialistas. Para este estudo, o instrumento foi adaptado para atender aos indicadores de sustentabilidade do ODS 5. Os indicadores selecionados incluem tanto medidas quantitativas, como a distribuição de alunos e servidores por gênero, quanto indicadores qualitativos, que refletem a percepção da comunidade acadêmica sobre a efetividade das políticas de gênero implementadas. A análise quantitativa dos dados será realizada por meio de tabulação utilizando o Microsoft Office Excel®, com dupla digitação para garantir a precisão dos dados. Posteriormente, os dados serão analisados por meio de estatísticas descritivas, apresentadas em tabelas para facilitar a interpretação dos resultados. A análise estatística será conduzida utilizando o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22 para Windows.

Os dados utilizados serão principalmente os fornecidos pelas Pró-Reitorias, sendo: Pró-

Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte - PROECE, Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP, e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP. Assim, serão consultadas as diversas fontes de dados dentro da universidade, tais como sistemas acadêmicos, administrativo, ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação. Adicionalmente, serão consideradas informações provenientes do site oficial da universidade, editais relacionados ao programa "Sou Mulher UFMS", mídias sociais, entre outras fontes, necessárias para responder ao instrumento de coleta de dados. O Quadro 1 apresenta o instrumento de coleta de dados com os indicadores e variáveis para os aspectos acadêmico, administrativo, ensino, pesquisa e extensão comunitária:

Quadro 1 - Instrumento de coleta de dados adaptado para atender os indicadores de sustentabilidade da ODS 5

Aspectos	Indicadores – sociais e econômicos.	Variáveis
Corpo Acadêmico^(a)	A1: Distribuição de alunos ingressos segmentada por gênero (social)	Quantidade de alunos ingressos segmentada por gênero
	A2: Distribuição de alunos egressos segmentada por gênero (social)	Quantidade de alunos egressos segmentada por gênero
	A3: Distribuição de alunos do Campus por curso segmentada por gênero (social)	Quantidade de alunos do campus por curso segmentada por gênero
	A4: Distribuição de alunos envolvidos em programas nas áreas de STEM segmentada por gênero (social)	Quantidade de alunos envolvidos em programas nas áreas de STEM segmentada por gênero
	A5: Distribuição de docentes do Campus por curso segmentada por gênero (social)	Quantidade de docentes por curso e gênero
	A6: Número de alunos por docentes (social)	Quantitativo de alunos por professores com base nos cursos

	A7: Quantitativo de docentes por titulação segmentada por gênero (social)	Quantitativo de docentes por titulação segmentada por gênero
Corpo Administrativo^(b)	B1: Distribuição de técnicos- administrativos por Nível de Classificação na carreira e gênero (social)	Quantitativo de técnico-administrativos por Nível de Classificação do Plano de Carreira
	B2: Distribuição de servidores por gênero que ocupam Cargos de Direção (social)	Quantidade de servidor por gênero que ocupam Cargos de Direção

Continua:

Aspectos	Indicadores – sociais e econômicos.	Variáveis	
Corpo Administrativo^(b)	B3: Distribuição de servidor por gênero que ocupam a Coordenação de Curso (social)	Quantidade de servidor por gênero que ocupam a Coordenação de Curso	
	B4: Distribuição de servidor por gênero que ocupam a Função Gratificada (social)	Quantidade de servidor por gênero que ocupam a Função Gratificada	
	B5: Servidores que atuam diretamente com serviços voltados para promoção da igualdade de gênero (social)	Ausência/Presença de servidores que atuam em setores voltados para promoção da igualdade de gênero	
	B6: Quantidade de técnicos- administrativos com qualificação na área de promoção da igualdade de gênero (social)	Quantitativo de técnicos com formação em alguma área voltada para a promoção da igualdade de gênero	
	B7: Cursos de capacitação e mentorias voltados para promoção da igualdade de gênero (social)	Ausência e/ou presença de servidores capacitados	
	B8: Quantidade de iniciativas para promover a saúde da mulher, melhorar a qualidade de vida e abordar a prevenção e enfrentamento da violência de gênero (social)	Quantidade de iniciativas para promover a saúde da mulher, melhorar a qualidade de vida e abordar a prevenção e enfrentamento da violência de gênero	
	B9: Servidores lotados em locais considerados insalubres/perigosos/ Radioativos (social)	Quantitativo de servidoras por lotação.	
	B10: Número de relatos acidentes ocorridos no local de trabalho com servidoras (social)	Ausência e/ou presença de acidentes no Campus	
	B11: Quantidade de absenteísmo segmentada por gênero(social)	Quantitativo médio de ausências por solicitante	
	Ensino^(c)	C1: Quantidade de disciplinas que abordam a promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de disciplinas que abordam a promoção da igualdade de gênero
		C2: Quantidade de programas de graduação e pós-graduação em temáticas de promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de programas de graduação e pós-graduação em temáticas de promoção da igualdade de gênero
Pesquisa^(d)	D1: Quantidade de projetos de pesquisa voltados para a promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de projetos de pesquisa voltados para a promoção da igualdade de gênero	
	D2: Quantidade de discentes envolvidos em projetos de pesquisa na área de promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de discentes envolvidos em projetos de pesquisa na área de promoção da igualdade de gênero	
	D3: Quantidade de docentes envolvidos em projetos de pesquisa na área de promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de docentes envolvidos em projetos de pesquisa na área de promoção da igualdade de gênero	
	D4: Gastos institucionais com editais específicos para mulheres (econômico)	Gastos institucionais com editais específicos para mulheres	
Extensão comunitária^(e)	E1: Quantidade de projetos de extensão relacionados à promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de projetos de extensão relacionados à promoção da igualdade de gênero	
	E2: Quantidade de pessoas impactadas pelos projetos de extensão relacionados à promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de pessoas impactadas pelos projetos de extensão relacionados à promoção da igualdade de gênero	
	E3: Quantidade de eventos promovidos envolvendo a comunidade sobre a promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de eventos promovidos sobre promoção da igualdade de gênero envolvendo a comunidade	



	E4: Quantidade de participantes dos eventos promovidos envolvendo a comunidade sobre a promoção da igualdade de gênero (social)	Quantidade de participantes eventos promovidos sobre promoção da igualdade de gênero envolvendo a comunidade
	E5: Quantidade de iniciativas de apoio à conciliação entre trabalho/estudo e responsabilidades familiares para mães servidoras, alunas e terceirizadas. (social)	Quantidade de iniciativas de apoio à conciliação entre trabalho/estudo e responsabilidades familiares para mães servidoras, alunas e terceirizadas.

Nota: Fonte de coleta - (a) PROGRAD; (b) PROGEP; (c) PROGRAD; (d) PROPP; (e) PROAES.

A pesquisa segue as normas da Resolução 466/12⁽⁹⁾ do Conselho Nacional de Saúde. Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado “Ações Institucionais À Luz Da ODS 5: Equidade de Gênero em uma Universidade Federal”. O mesmo foi aprovado pelo CEP/UFMS sob o parecer nº 7.000.884 no dia 12 de agosto de 2024, CAAE nº 80693324.8.0000.0021

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a realização deste estudo mapear e descrever detalhadamente as ações desenvolvidas pela Universidade Federal durante o período estudado, especialmente aquelas relacionadas ao ODS 5, com o objetivo de identificar e documentar políticas, programas, projetos, eventos e outras atividades que promovam a igualdade de gênero, o empoderamento feminino e a eliminação da discriminação e violência contra as mulheres. Também se propõe a analisar essas ações temporalmente, identificando padrões e mudanças ao longo do tempo, destacando períodos de aumento ou diminuição dos esforços e investimentos.

Além disso, o estudo avaliará o impacto dessas iniciativas na comunidade acadêmica, particularmente em relação à promoção da

igualdade de gênero e às percepções sobre o impacto direto das políticas na vida das mulheres na universidade. A análise dos indicadores e metas relacionados ao ODS 5 estabelecidos pela universidade será realizada para fornecer uma visão clara do progresso alcançado e identificar possíveis melhorias em diferentes frentes de ação. Finalmente, a pesquisa pretende contribuir para a Agenda 2030, com ênfase no ODS 5, fornecendo percepções sobre como as ações da universidade avançam na igualdade de gênero, considerando a interseccionalidade e os impactos em outros objetivos da Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

1. Organização das Nações Unidas (ONU). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development [Internet]. New York: United Nations; 2015. [acesso 2024 Fev 23]. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>.
2. PNUD. Objetivos 5: Igualdade de gênero. In: PNUD. Objetivos de desenvolvimento sustentável. Brasília, DF: PNUD Brasil; 2020. [acesso 2024 Fev 23]. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/content/brazil/pt/home/sustainable-development-goals/goal-5-gender-equality>.
3. Miranda WD, Silva GDM, Fernandes LMM, Silveira F, Sousa RP. Desigualdades de saúde no Brasil: proposta de priorização para alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Caderno Saúde Pública [Internet]. 2023 [acesso



2024 Fev 23];39(4):e00119022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT119022>.

4. Roma JC. Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. *Ciência e cultura* [Internet]. 2019 [acesso 2024 Fev 23];71(1): 33-39. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252019000100011&script=sci_arttext

5. Organizações das Nações Unidas Brasil. Exclusivo: Diplomata brasileira foi essencial para menção à igualdade de gênero na Carta da ONU [Internet]. ONU Brasil; 2016. [acesso 2024 Fev 23]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/74852-exclusivo-diplomata-brasileira-foi-essencial-para-men%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-igualdade-de-g%C3%AAnero-na-carta-da#:~:text=A%20Carta%20da%20ONU%2C%20documento,direitos%20entre%20homens%20e%20mulheres.>

6. Küfeoğlu S. Sustainable Development Goals Series [Internet]. In: Küfeoğlu S. *Emerging technologies: Value Creation for Sustainable Development*. United Nations: Spring; 2022. [acesso 2024 Out 08]. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-031-07127-0_7.

7. Higher Education Funding Council for England. Sustainable development in higher education Consultation on a framework for HEFCE. Policy development Consultation, nov. 2013/31 [Internet]. [acesso 2024 Fev 23]. Disponível em: https://dera.ioe.ac.uk/18719/1/2013_31.pdf.

8. Silva GS, Azevedo AL. Indicadores de sustentabilidade para instituições de ensino superior: uma proposta baseada na revisão de literatura. *Rev Gestão Ambient Sustent* [Internet]. 2019 [acesso 2024 Fev 23];8(1):123-44. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4716/471659748008/471659748008.pdf>.

9. Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília-DF;

2012. [acesso 2022 Jan 04]. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html

Fomento e Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Critérios de autoria (contribuições dos autores)

1. Laura Elis Agüero Reis: contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

2. Alexandra Maria Almeida de Carvalho: contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

3. Luciana Contrera: contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada

Editor Científico: Francisco Mayron Moraes Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>

